PROFIAP
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS A.C. SIMÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CAMPUS A.C. SIMÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Relatório técnico apresentado pela mestranda Layse de Almeida Santos ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



SUMÁRIO

Resumo 03

Contexto e organização da proposta 04

Público-alvo da proposta 06

Descrição da situação-problema 07

Objetivo da proposta de intervenção 08

Diagnóstico e análise 09

Proposta de intervenção 11

Ações Recomendadas 13

Plano de Ação 14

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 15

Referências 16

Protocolo de recebimento 17

RESUMO

A gestão de resíduos sólidos tem se destacado como um dos principais desafios ambientais no Brasil, especialmente após a promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) pela Lei nº 12.305/2010 (De Almeida Nascimento et al., 2025). Essa política estabeleceu diretrizes para a gestão integrada e para o gerenciamento adequado dos resíduos, com foco na prevenção, na redução da geração de resíduos, no reaproveitamento e na reciclagem, além da destinação ambientalmente correta (Brasil, 2010).

O campus universitário, abrigando uma ampla gama de cursos, unidades acadêmicas, laboratórios e áreas administrativas, representa um espaço onde a gestão de resíduos sólidos precisa ser cuidadosamente analisada. A ausência de um gerenciamento eficaz pode acarretar impactos ambientais significativos, comprometendo tanto a sustentabilidade da universidade quanto o cumprimento das legislações ambientais (Meireles et al., 2022).

Nesse sentido, estudar como a gestão de resíduos é realizada no campus permite compreender as práticas existentes, identificar lacunas e propor melhorias que alinhem a instituição aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Desse modo, este relatório técnico é fruto de um estudo realizado no mestrado profissional em Administração Pública (PROFIAP) e apresenta uma análise situacional, relacionada a gestão de resíduos sólidos no Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, com o intuito de fornecer um diagnóstico atualizado da situação e propor recomendações para aprimoramento do sistema existente. A proposta de intervenção visa subsidiar a elaboração de políticas internas e fomentar a adoção de estratégias operacionais mais sustentáveis.



> A efetiva implementação dos PGRS, aliada à incorporação de práticas sustentáveis em todas as esferas institucionais, é essencial para que as universidades assumam um papel de liderança nos processos de transformação voltados ao desenvolvimento sustentável (Amorim; Ribeiro, 2023).

CONTEXTO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA

A gestão de resíduos sólidos é um dos principais desafios da sustentabilidade urbana e institucional na atualidade. Com o aumento do consumo e da geração de resíduos, torna-se indispensável adotar estratégias eficazes para minimizar os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes do descarte inadequado de materiais.

As universidades, enquanto centros de ensino, pesquisa e extensão, ocupam uma posição privilegiada na construção de uma sociedade mais sustentável. Elas não apenas formam profissionais capacitados, mas também influenciam práticas institucionais e comunitárias (Da Silva Viegas; Cabral, 2015).

Quadros nacional e internacional, bem como conferências, ressaltam a contribuição crucial das Instituições de Ensino Superior (IES) na abordagem dos desafios de sustentabilidade. O grande número de signatários da Declaração de Talloires e a participação de IES em redes de apoio ao desenvolvimento da educação sustentável, incluindo a adoção do conceito de campus sustentável, demonstram o compromisso das IES em promover a sustentabilidade ambiental (Vergani, 2024).

Assim, quando se trata da gestão de resíduos sólidos, o papel das universidades vai muito além do descarte correto: elas atuam como laboratórios vivos para o desenvolvimento, a aplicação e a disseminação de soluções inovadoras e ambientalmente responsáveis.

Devido à significativa quantidade de resíduos gerados pela comunidade acadêmica durante a convivência e a realização das diversas atividades nos cursos e departamentos, o campus universitário se destaca dentre as várias perspectivas de abordagem do gerenciamento de resíduos em Instituições de Ensino Superior (IES) (Menezes; Mol, 2021).

Nesse sentido, a educação ambiental desempenha um papel fundamental, ao fornecer subsídios teóricos e práticos para que essas instituições possam desenvolver políticas institucionais e diretrizes voltadas à gestão eficiente e sustentável dos resíduos.





CONTEXTO E ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA

No contexto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), campus A.C. Simões, a implementação de um sistema eficiente de gestão de resíduos se torna fundamental para garantir conformidade legal, reduzir impactos ambientais e promover um ambiente acadêmico sustentável.

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) é uma instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC) fundada em 25 de janeiro de 1961 por ato do então presidente Juscelino Kubitscheck reunindo as Faculdades de Direito (1933); Medicina (1951), Filosofia (1952), Economia (1954), Engenharia (1955) e Odontologia (1957).

Hoje a UFAL conta com as instalações no Campus A.C. Simões, em Maceió, e em mais dois campi no interior do Estado: Campus Arapiraca e suas unidades em Viçosa, Penedo e Palmeira dos Índios e Campus do Sertão, com sede em Delmiro Gouveia, e unidade em Santana do Ipanema.

O Campus A.C. Simões, foco deste estudo, é o maior e mais estruturado da universidade, reunindo a maioria das unidades acadêmicas e administrativas da instituição.

O campus abriga uma grande diversidade de ambientes e atividades que geram diferentes tipos de resíduos sólidos, incluindo resíduos domiciliares, de poda, laboratoriais e resíduos perigosos, o que exige uma gestão integrada e eficiente.

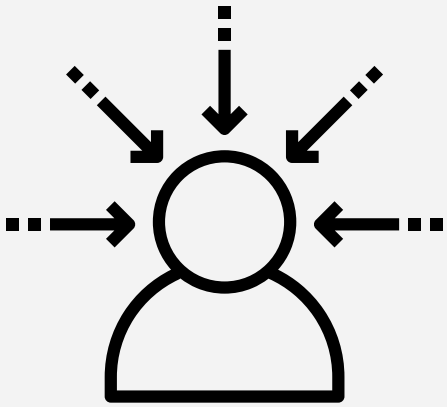
Nesse sentido, compreender a estrutura do Campus e seu contexto operacional é fundamental para identificar os pontos fortes e os aspectos que ainda precisam ser aprimorados na gestão de seus resíduos sólidos.

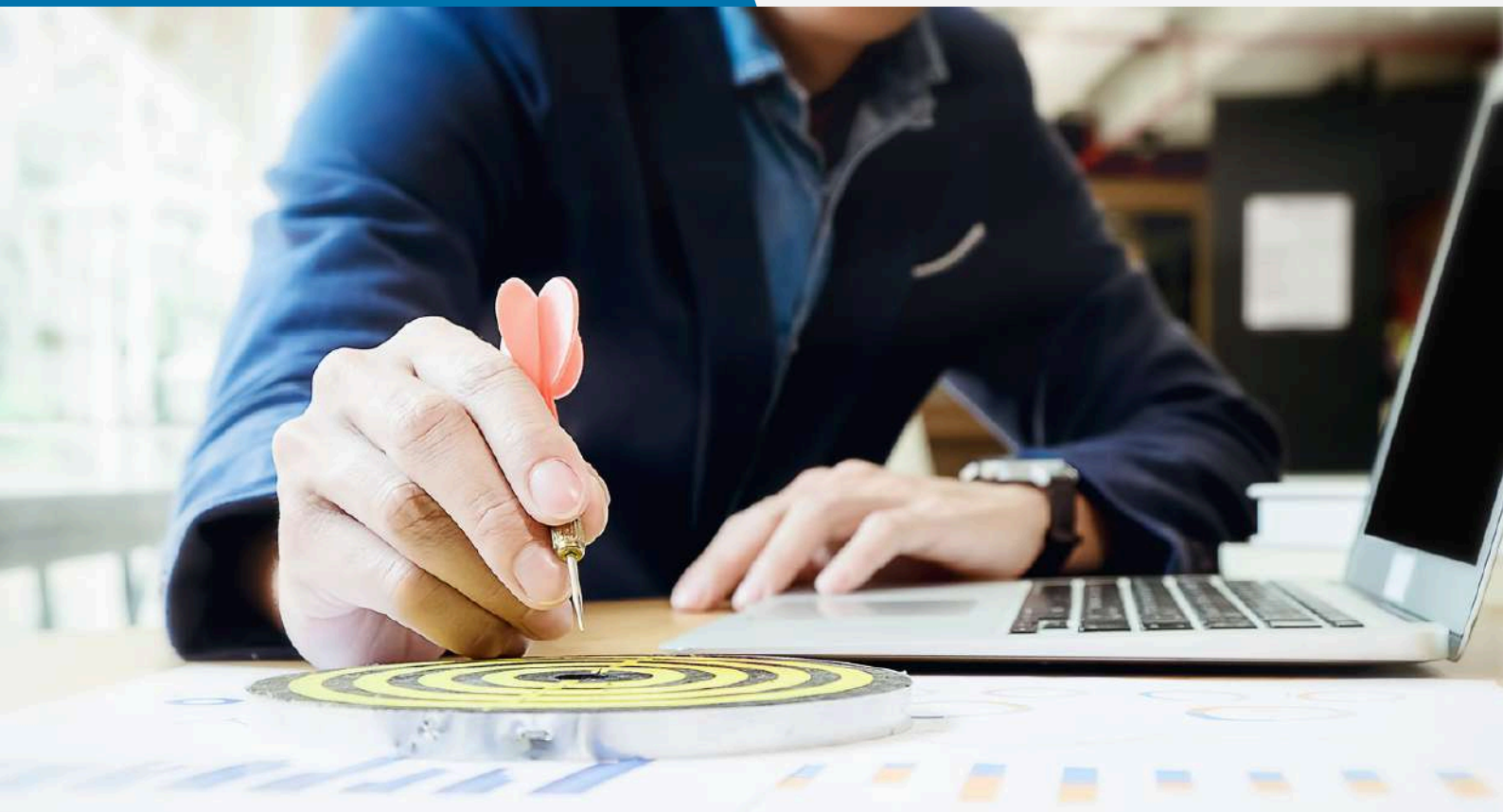


Prédio da reitoria, Campus A.C. Simões

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desse relatório técnico sobre a gestão de resíduos sólidos no campus A.C. Simões da UFAL é composto, principalmente, por gestores institucionais, como a Reitoria, Pró-Reitorias (especialmente a Pró-reitoria de infraestrutura (Proinfra), Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep)), Gerência de Meio Ambiente, diretores de unidades acadêmicas, servidores técnico administrativos envolvidos com infraestrutura, limpeza e manutenção, além de membros de comissões internas de sustentabilidade. Adicionalmente, o relatório também pode ser útil para docentes e pesquisadores da área ambiental, alunos de graduação e pós-graduação.







DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O campus A.C. Simões da UFAL, por sua ampla infraestrutura e elevado número de usuários, gera uma quantidade significativa de resíduos diariamente, exigindo um sistema eficiente de coleta, segregação, armazenamento e destinação final.

No entanto, após busca no site oficial da instituição, não foram encontrados documentos que mostram o diagnóstico atualizado sobre como esses resíduos são geridos, quais são as principais dificuldades enfrentadas e se as práticas adotadas estão alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Diante desse contexto, surgiu o seguinte questionamento: quais são as condições atuais da gestão de resíduos sólidos no campus A.C. Simões da UFAL e quais estratégias podem ser adotadas para torná-la mais eficiente e sustentável?

Essa questão central engloba uma análise da infraestrutura disponível, das práticas de separação e descarte dos resíduos, das possíveis falhas nos processos de destinação final e da viabilidade de implementação de melhorias, como a implantação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS), implantação da coleta seletiva e parcerias com cooperativas de reciclagem.

A ausência de um sistema bem estruturado de gestão de resíduos pode acarretar impactos negativos, como o desperdício de recursos, contaminação do meio ambiente, riscos à saúde da comunidade acadêmica e descumprimento da legislação ambiental.

Dessa forma, é fundamental investigar como a UFAL vem lidando com essa questão e quais ações podem ser propostas para aprimorar o gerenciamento de resíduos no campus, promovendo uma gestão mais sustentável e alinhada às melhores práticas institucionais e ambientais.

OBJETIVO DA PROPOSTA

O objetivo principal da proposta de intervenção desse relatório técnico sobre a gestão de resíduos sólidos no campus A.C. Simões da UFAL é:

Sugerir a implantação de uma gestão integrada, segura e sustentável dos resíduos sólidos no Campus A.C. Simões da UFAL, por meio de ações recomendadas e da elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, promovendo a conformidade legal, a proteção ambiental e a conscientização da comunidade acadêmica.



DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

Por meio de observação direta, análise documental e entrevistas semiestruturadas com representante da Gerência de Meio Ambiente e Áreas Verdes (GMA), gestor de unidade acadêmica geradora de resíduos perigosos (IQB) e da administração do Restaurante Universitário, foi possível obter um diagnóstico atualizado da gestão de resíduos sólidos no Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas.

A pesquisa identificou que o PDI da UFAL não trata especificamente da gestão de resíduos sólidos, a ausência dessa abordagem representa uma lacuna que pode comprometer a implementação de estratégias para o gerenciamento adequado dos resíduos gerados no campus.



Para fortalecer seu compromisso ambiental, a UFAL poderia avançar na formalização de diretrizes e ações na gestão de resíduos sólidos, garantindo que a instituição não apenas discuta a sustentabilidade, mas também a coloque na prática dentro de seus próprios espaços.

Além disso, os resultados revelaram a ausência de uma política ambiental e de uma política de gestão de resíduos sólidos formal na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), bem como a não adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e a inexistência de instrumentos como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Plano de Logística Sustentável (PLS), comprometendo significativamente a efetividade da gestão de resíduos sólidos no campus A.C. Simões. Sem essas diretrizes institucionais, falta uma base normativa e estratégica que oriente ações integradas, sistematizadas e contínuas para o manejo adequado dos resíduos gerados.

Essa lacuna dificulta o planejamento a médio e longo prazo, enfraquece a articulação entre os setores administrativos e acadêmicos, limita a implementação de práticas sustentáveis e impede o monitoramento e avaliação dos impactos ambientais, resultando em ações pontuais, fragmentadas e com baixa efetividade no enfrentamento dos desafios relacionados aos resíduos sólidos.

Com relação aos resíduos gerados no Campus, além de não serem feitos levantamentos quantitativos e qualitativos, foi possível identificar a presença de resíduos recicláveis misturados aos rejeitos encaminhados diretamente ao aterro sanitário. Essa constatação revela ausência de segregação na origem dos resíduos, o que impede que materiais com potencial de reaproveitamento sejam devidamente destinados às cooperativas de reciclagem. A ausência dessa separação representa não apenas uma oportunidade econômica desperdiçada, uma vez que esses materiais poderiam gerar renda para catadores e organizações de reciclagem, mas também um prejuízo ambiental, já que aumenta o volume de resíduos dispostos inadequadamente e agrava os impactos sobre o meio ambiente. Portanto, realizar levantamentos, aprimorar a separação dos resíduos na fonte e estabelecer parcerias com cooperativas locais se mostra essencial para promover uma gestão mais sustentável e socialmente justa no Campus.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE



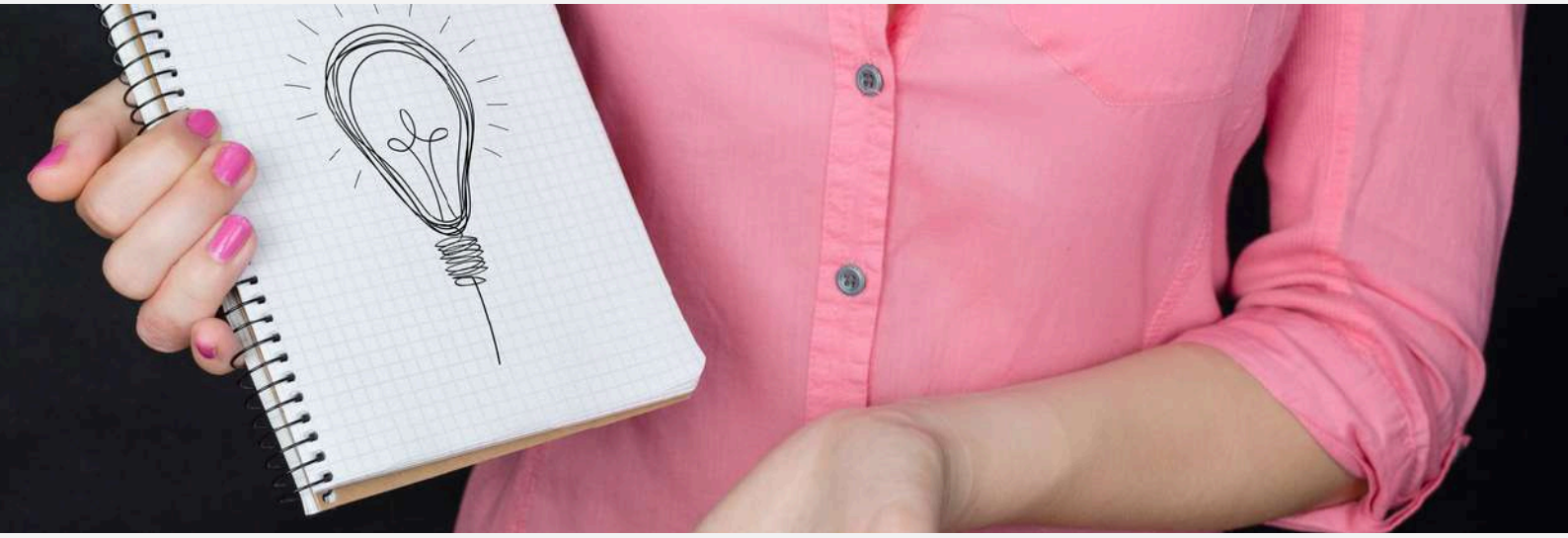
Apesar de existirem ações pontuais relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos no campus A.C. Simões da UFAL, como a presença de pontos de coleta seletiva, iniciativas de educação ambiental em algumas unidades e contrato com empresa para destinação de resíduos perigosos, a universidade ainda não conta com nenhuma iniciativa institucionalizada que aborde de forma integrada e sistemática a gestão desses resíduos. Essas ações, embora relevantes, são isoladas, sem articulação entre os setores, sem diretrizes unificadas e sem respaldo em um plano institucional como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).

A ausência de uma política institucional compromete a continuidade, o monitoramento e a eficiência das práticas adotadas, dificultando o cumprimento da legislação ambiental vigente e o fortalecimento da sustentabilidade no ambiente universitário.

Outro aspecto observado foi a fragilidade das ações de educação ambiental, que ocorrem de forma esporádica e sem caráter formativo contínuo, limitando a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica na segregação e redução de resíduos. Além disso, a Gerência de Meio Ambiente (GMA), embora seja o setor diretamente vinculado à temática, enfrenta restrições de infraestrutura e recursos humanos, o que limita sua capacidade de articulação e execução de políticas ambientais de maior alcance.

Esses achados reforçam a necessidade de um reposicionamento estratégico da universidade quanto à gestão de resíduos sólidos, considerando sua função social, educativa e institucional. A aprovação da política ambiental, bem como a aprovação e implementação de um PGRS e de um PLS, em conformidade com a legislação federal (Lei nº 12.305/2010 e Decreto nº 10.936/2022), deve ser priorizada, com a participação ativa da comunidade universitária e suporte da alta gestão. Tais instrumentos permitirão não apenas a organização das práticas atuais, mas também a promoção da sustentabilidade como princípio transversal à administração universitária.

Diante do exposto, foram sugeridas algumas propostas de intervenção, tanto no plano político institucional quanto no plano técnico operacional, bem como um plano de ação para elaboração e implantação do plano de gerenciamento de resíduos sólidos (PGRS) do Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

No Plano Político e Institucional

- **Aprovar a Política Ambiental, Aprovar o PLS e formular e aprovar a Política de Gestão de Resíduos Sólidos**

É fundamental a aprovação da Política Ambiental Institucional e do plano de logística Sustentável (PLS). Além disso, recomenda-se a formulação e aprovação de uma Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos, elaborada de forma colaborativa e integrada com os setores administrativos, acadêmicos e técnicos do campus. Essa política deve alinhar-se à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), incorporando os princípios da não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos.

- **Integrar a Política de Gestão de Resíduos Sólidos ao PDI e ao PLS**

A Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos deve ser integrada aos documentos institucionais estratégicos, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFAL que devem tratar a questão dos resíduos sólidos de forma clara e específica. É importante que a temática dos resíduos sólidos seja inserida como eixo estratégico no PDI da UFAL, assegurando respaldo político e orçamentário às ações propostas.

- **Elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**

Para tal, recomenda-se a realização de um diagnóstico situacional detalhado e atualizado, que identifique as unidades geradoras de resíduos, tipos e volumes produzidos, práticas existentes de separação, coleta, armazenamento, transporte interno e destinação final.

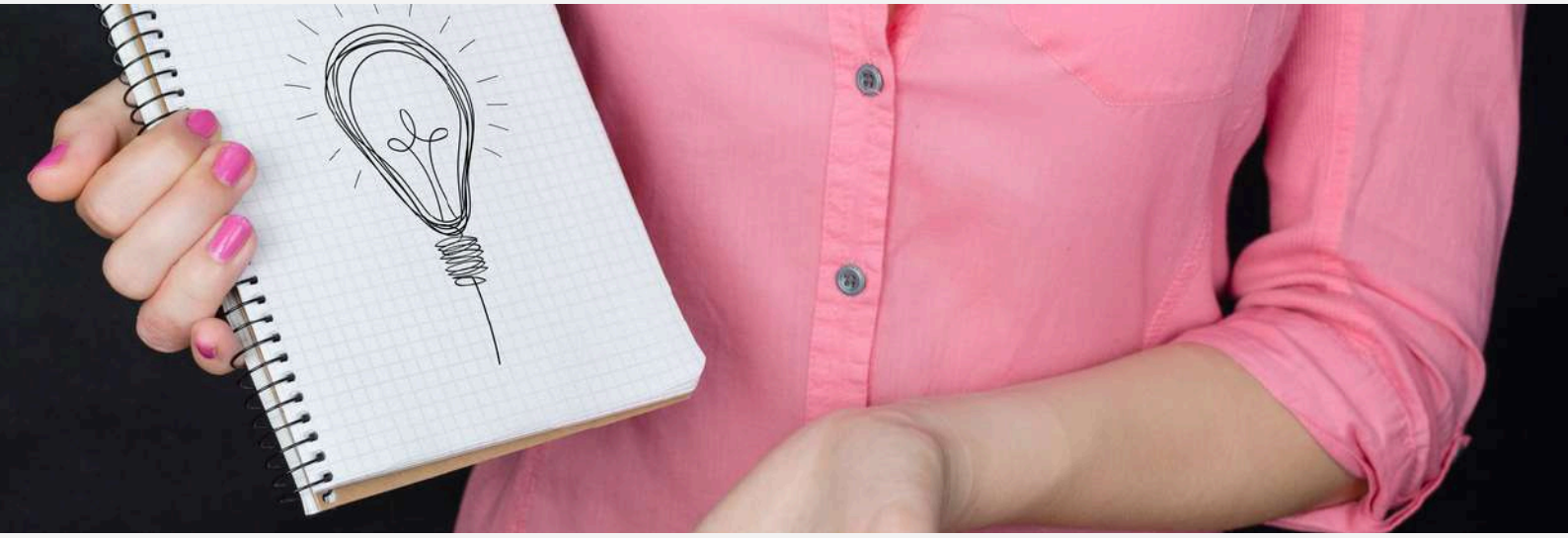
O PGRS deve prever as responsabilidades, os fluxos, a segregação e a destinação dos resíduos gerados em todas as unidades do campus.

- **Criação de Comissão Permanente de Sustentabilidade**

Para garantir a continuidade dessas ações, recomenda-se também a criação de uma Comissão Permanente de Sustentabilidade, com representações de técnicos, docentes e discentes, capaz de acompanhar e propor melhorias contínuas às práticas adotadas.

- **Adesão à A3P**

Recomenda-se a adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), um programa do Ministério do Meio Ambiente que, embora voluntário, oferece suporte técnico e metodológico para que as instituições públicas desenvolvam práticas sustentáveis em sua rotina administrativa. A participação da UFAL na A3P pode servir como marco inicial para uma reorganização institucional com foco na sustentabilidade.



PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

No Plano Técnico Operacional

- **Segregação na fonte**

A segregação correta dos resíduos na fonte geradora deve ser priorizada, com recipientes identificados e localizados estrategicamente nas unidades acadêmicas, laboratórios, áreas administrativas e no restaurante universitário. O acondicionamento seguro dos resíduos perigosos, laboratoriais e de serviços de saúde deve seguir as normas técnicas da ABNT, assegurando ambientes apropriados para o armazenamento temporário e evitando riscos à saúde e ao meio ambiente.

- **Gerenciamento correto dos resíduos sólidos**

A coleta e o transporte interno dos resíduos devem ser organizados com base em roteiros e horários fixos, com trabalhadores capacitados, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e veículos ou equipamentos adequados. A destinação final dos resíduos deve ser realizada conforme a natureza de cada material: recicláveis devem ser encaminhados para cooperativas ou parceiros licenciados; resíduos perigosos, laboratoriais e da saúde devem ser tratados por empresas legalmente habilitadas; e rejeitos devem ser destinados a aterros sanitários licenciados.

- **Foco na Educação Ambiental**

A gestão de resíduos deve ser acompanhada de ações permanentes de educação ambiental, integradas ao ensino, pesquisa e extensão, fomentando o engajamento da comunidade acadêmica e promovendo uma cultura institucional de sustentabilidade. Essas ações podem incluir campanhas educativas, formação de multiplicadores ambientais, oficinas, eventos temáticos e estímulo à pesquisa e inovação em tecnologias limpas, economia circular e reaproveitamento de materiais.

- **Acompanhamento e Avaliação**

Recomenda-se a criação de sistemas de monitoramento e avaliação contínuos, com indicadores de desempenho ambiental, geração de relatórios periódicos e auditorias internas. A transparência e a participação são elementos centrais para o sucesso das ações propostas, assegurando que a comunidade universitária se reconheça como parte fundamental da solução.

AÇÕES RECOMENDADAS:



- Aprovar a Política Ambiental Institucional;
- Formular e aprovar a Política Institucional de Gestão de Resíduos Sólidos integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Inserir a temática dos resíduos sólidos como eixo estratégico no PDI da UFAL;
- Elaborar e implantar de instrumentos de promoção da sustentabilidade, como o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Plano de Logística Sustentável (PLS);
- Incluir critérios de sustentabilidade nas contratações e compras institucionais, como exigir embalagens retornáveis ou fornecedores certificados;
- Aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Implementar a coleta seletiva em todo o campus;
- Implementar programa que promova a eliminação de copos plásticos em todos os departamentos da universidade, reduzindo a geração de resíduos;
- Implementar programa de reciclagem para fortalecer a gestão ambiental e a economia circular;
- Implementar programa que promova oficinas sobre reciclagem e consumo sustentável;
- Implementar a compostagem dos resíduos orgânicos gerados, transformando em adubo natural;
- Retomar e institucionalizar treinamentos de compostagem;
- Incentivar projetos de hortas comunitárias, viveiros ou jardins sustentáveis, que integrem os resíduos orgânicos da universidade e promovam a educação ambiental vivenciada;
- Desenvolver programas permanentes de capacitação ambiental para servidores, terceirizados e estudantes, com temáticas como: segregação de resíduos, coleta seletiva, reaproveitamento, compostagem, consumo consciente, logística reversa, entre outros;
- Incluir disciplinas obrigatórias ou optativas de Educação Ambiental nos cursos de graduação e pós-graduação;
- Promover práticas interdisciplinares e projetos integradores, unindo áreas como química, engenharia, biologia, administração e ciências sociais para analisar os impactos dos resíduos sólidos no campus e propor soluções;
- Criar projetos de extensão e eventos periódicos, como por exemplo, a “Semana da Sustentabilidade na UFAL”, com palestras, mutirões de limpeza, oficinas práticas e exposições;
- Ampliar a sinalização educativa nos espaços da universidade, com orientações visuais claras sobre separação de resíduos, consumo consciente e impactos ambientais;
- Expandir a presença de ecopontos, como os de eletrônicos, óleo de cozinha e pilhas, e divulgá-los amplamente na comunidade acadêmica;
- Estabelecer campanhas permanentes de incentivo ao descarte correto, com uso de aplicativos, brindes ecológicos ou recompensas.



PLANO DE AÇÃO:

ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS) - CAMPUS A.C. SIMÕES (UFAL)

5W	**What** (O quê?)	Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) do campus A.C. Simões.
	Why (Por quê?)	Atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), organizar a gestão interna de resíduos, reduzir impactos ambientais e promover sustentabilidade.
	Where (Onde?)	Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas, abrangendo todas as unidades acadêmicas e administrativas.
	When (Quando?)	**Início da elaboração:** Outubro de 2025 **Conclusão da elaboração:** Abril de 2026 **Implantação:** Imediatamente após a elaboração e aprovação pelo Conselho Universitário ou à instância competente para aprovação.
	Who (Quem?)	**Responsável técnico:** Gerência de Meio Ambiente (GMA/UFAL) **Parceiros:** Comissões internas, docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes voluntários.
2H	**How** (Como?)	- Levantamento dos tipos e volumes de resíduos gerados - Criação de comissão/grupo de trabalho multidisciplinar - Definição de diretrizes do PGRS - Elaboração e validação do documento - Capacitação da comunidade acadêmica - Implantação gradual das ações previstas (coleta seletiva, armazenamento, destinação etc.).
	How much (Quanto?)	Orçamento a ser determinado com base nos recursos necessários para elaboração e implantação do PGRS. Não havendo previsão de novos investimentos financeiros, priorizar ações de baixo custo, aproveitando recursos e estrutura já existente, trabalho colaborativo e parcerias institucionais.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

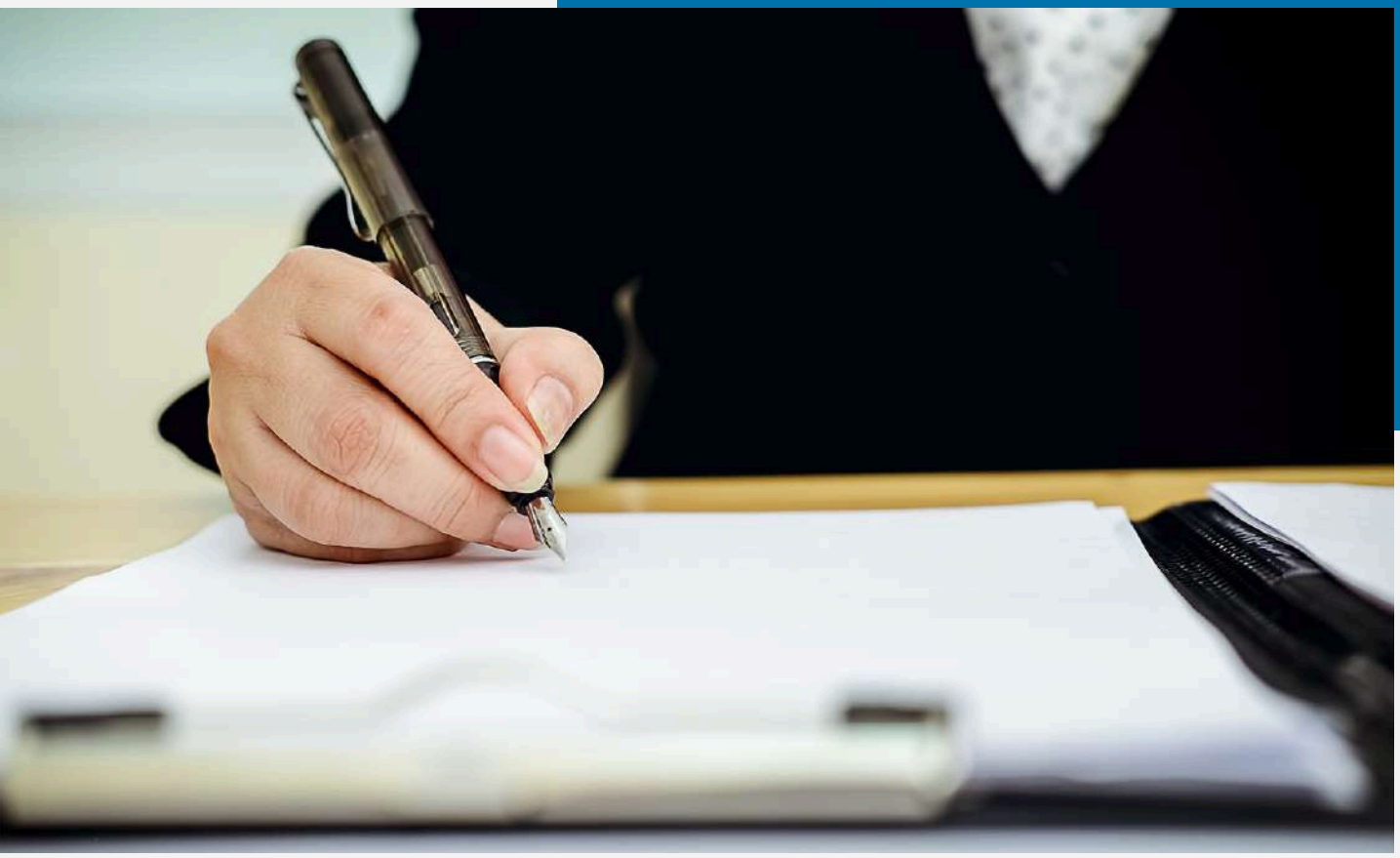
Layse de Almeida Santos

Graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de Alagoas (2014). Mestranda em Administração Pública pela rede Profiap - Universidade Federal de Alagoas (UFAL).
Contato: layse.santos@iqb.ufal.br

Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger

Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Maria (1997), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001) e Doutorado em Administração pela Unisinos. Atualmente é professor do Curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do Mestrado Profissional em Administração Pública e do Mestrado em Gestão da Informação.
Contato: andrew.finger@feac.ufal.br

Data da Proposta: Junho/2025



REFERÊNCIAS

AMORIM, Rômulo César Araújo; RIBEIRO, Flávio Miranda. Implementação das políticas ambientais nos institutos federais de ensino: um estudo sobre PGRS, A3P e PLS. revista eletrônica leopoldianum, v. 49, n. 138, p. 24-24, 2023.

BRASIL. Lei Nº12.305, de 2 de agostode 2010, queinstitui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Presidência da República.Casa Civil. Subchefia para AssuntosJurídicos. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 08 de mar. 2024.

DA SILVA VIEGAS, Socorro de Fátima; CABRAL, Eugênia Rosa. Práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior: evidências de mudanças na gestão organizacional. Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, v. 8, n. 1, p. 236-259, 2015.

DE ALMEIDA NASCIMENTO, Marcos Adller et al. DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM MUNICÍPIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 14, n. 1, p. e1728-e1728, 2025.

MEIRELES, Rafael Ribeiro et al. Avaliação de Impactos Ambientais dos Resíduos Sólidos na Universidade do Estado do Pará, Campus V-CCNT. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 15, n. 03, p. 1336-1351, 2022.

MENEZES, Isabella Macedo; MOL, Marcos Paulo Gomes. Gestão de resíduos sólidos em instituições de ensino superior brasileiras: Desafios e propostas para adequação à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Revista AIDIS de ingeniería y ciencias ambientales: Investigación, desarrollo y práctica, p. 1397-1412.

VERGANI, Francesca. Higher education institutions as a microcosm of the circular economy. Journal of Cleaner Production, p. 140592, 2024.

Protocolo de recebimento do produto técnico-tecnológico

À
Reitoria
Universidade Federal de Alagoas

Pelo presente, encaminhamos o produto técnico-tecnológico intitulado "Relatório Técnico sobre a Gestão de resíduos sólidos no Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas", derivado da dissertação de mestrado "Gestão de resíduos sólidos em Universidades Públicas Federais: Um estudo de Caso no Campus A.C. Simões da Universidade Federal de Alagoas", de autoria de "Layse de Almeida Santos".

Os documentos citados foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap), instituição associada Universidade Federal de Alagoas.

A solução técnico-tecnológica é apresentada sob a forma de um relatório técnico e seu propósito é sugerir a Implantação de uma gestão integrada, segura e sustentável dos resíduos sólidos no campus A.C. Simões, por meio da elaboração e implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, promovendo a conformidade legal, a proteção ambiental e a conscientização da comunidade acadêmica.

Solicitamos, por gentileza, que ações voltadas à implementação desta proposição sejam informadas à Coordenação Local do Profiap, por meio do endereço profiap@feac.ufal.br.

Maceió, AL _____ de _____ de 2025.

Registro de recebimento

_____

Assinatura, nome e cargo (detalhado) do recebedor

Preencha os campos em azul / Se assinatura física, coletá-la sob carimbo. Documento com este teor (ou equivalente) será adequado se elaborado e assinado pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Instituição do recebedor / **Apague este rodapé na versão final do documento.**

Discente: Layse de Almeida Santos.

Orientador: Prof. Dr. Andrew Beheregarai Finger.

Universidade Federal de Alagoas

Junho de 2025

PROFIAP

MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA